



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR YURI MOURA

LIDO
EM: ___ / ___ / ___

1º SECRETÁRIO

**REQUERIMENTO DE INCLUSÃO
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 4259/2021**

REQUEREM A TRAMITAÇÃO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL DA INDICAÇÃO LEGISLATIVA Nº 4165/2021, NA ORDEM DO DIA DE HOJE.

O Vereador YURI MOURA e seus pares infra-assinados, satisfeitas as formalidades regimentais, ouvido em Plenário, pelo presente, REQUEREM a tramitação em Regime de Urgência Especial, com base no Art. 94 do Regimento Interno, da Indicação Legislativa Nº 4165/2021, para discussão e votação única, na ordem do dia de hoje.

JUSTIFICATIVA

Segundo reportagem da Revista Babel/USP, por ano, o Brasil registra cerca de 60 mortes de mulheres grávidas ou puérperas a cada 100 mil nascimentos de bebês vivos, uma taxa considerada alta. A título de comparação, Portugal e Argentina têm 8 e 39 mortes por 100 mil, respectivamente. O índice brasileiro está bem acima da meta firmada com a Organização das Nações Unidas (ONU), que é de 30 óbitos para cada 100 mil até 2030, conforme os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A desigualdade no acesso a serviços de saúde também teve reflexo na cor dos óbitos: mulheres grávidas pretas tiveram quase o dobro de chances de morrer pela doença do que as grávidas brancas (17% contra 8,9%, em 69 casos pesquisados). Os números são reforçados pelo panorama geral da mortalidade materna no país: segundo o último levantamento do Ministério da Saúde, mulheres pretas e pardas respondem por 65% dessas mortes. Em comum, os dois resultados revelam não só as falhas de acesso do sistema de saúde, mas o racismo estrutural e os problemas socioeconômicos que historicamente afetam esse grupo.

Sala das Sessões, 22 de Abril de 2021

YURI MOURA
Vereador